QUALIDADE DE VIDA EM USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: RESULTADOS PARCIAIS

MAIKO MARINI; TACIANA MADRUGA SCHNORNBERGER; ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

O uso ou dependência de substâncias psicoativas representa uma problemática de saúde pública. O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSad) é considerado um dispositivo de saúde que serve como referência e tratamento a sujeitos cujo principal problema é o consumo prejudicial de substâncias psicoativas. Considerando as políticas públicas atuais, as metas do tratamento são a redução de danos e a abstinência. Entretanto, a manutenção da abstinência na dependência química está relacionada à qualidade de vida (QV) e a conquista da desta é um complexo multideterminado ainda pouco estudado neste contexto. Este trabalho tem por objetivo verificar a relação entre QV e a abstinência ao álcool e outra drogas em usuários de CAPS ad. Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de usuários adultos em atendimento há pelo menos 6 meses no CAPSad - Reviver de Caxias do Sul/RS. Foi utilizada a entrevista clínica semi-estruturada Escala de Gravidade de Dependência (ASI6) e o WHOQOL-Bref para avaliar a QV. Até o momento foram incluídos 16 usuários, na maioria (81%) homens (n=13), com média de idade de 47±15,42 anos. Os usuários dependentes de álcool eram um total de 13(81%) e os de outras drogas (cocaína, crack, maconha, mesclado) eram 7(44%). Oito usuários (50%) estavam em abstinência há pelo menos 6 meses e analisando a QV, evidenciou-se uma tendência de melhora em relação ao domínio psicológico (em abstinência = 73,43±10,66 vs em uso = 58,85±17,02; p=0,059). Nos demais domínios da QV não foi encontrada associação significativa entre QV e abstinência. Considerando o pequeno tamanho da amostra, os dados apontam para uma associação entre a abstinência e o domínio psicológico. Este domínio da QV compreende as questões referentes a sentimentos positivos, de auto-estima e imagem corporal e da espiritualidade e crenças pessoais.